

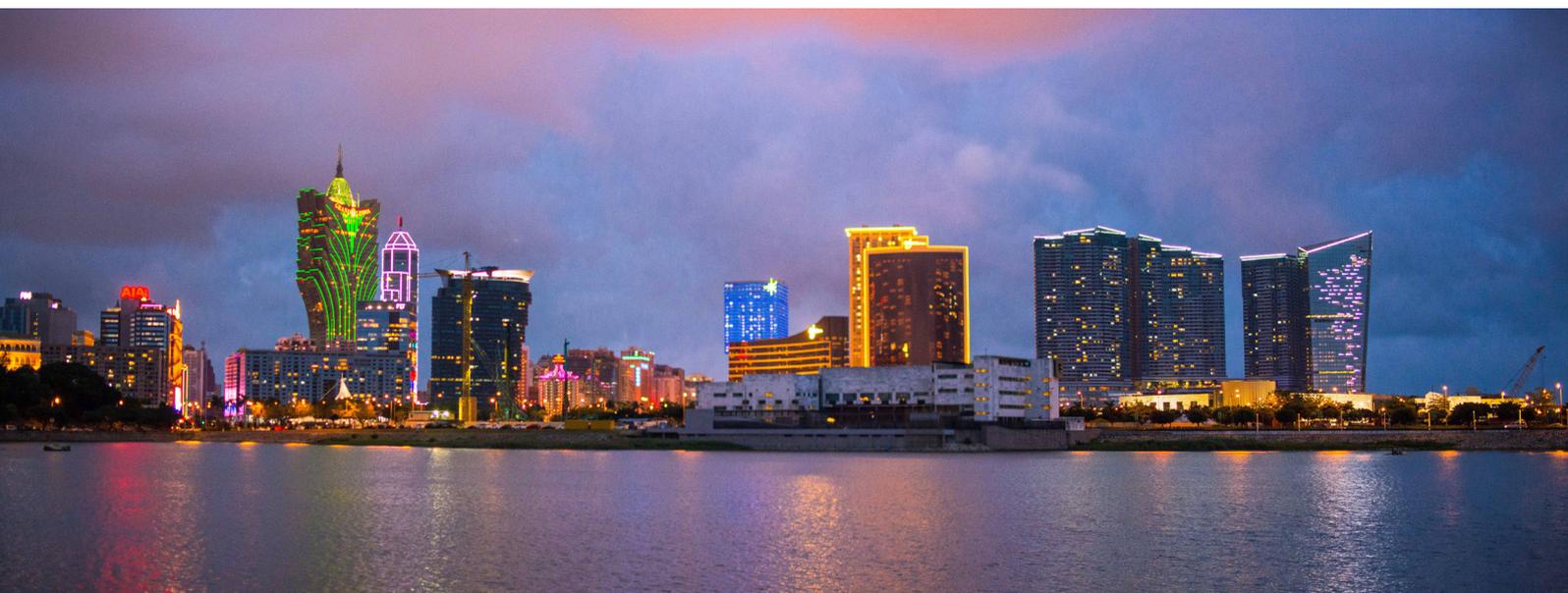
Macau:

Um destino multifacetado e multicultural

澳门：多面与多元文化旅游胜地

Macau, enquanto destino turístico, tem vindo a ganhar destaque no panorama internacional. O pequeno território, apelidado de “Monte Carlo do Oriente” ou “Las Vegas da Ásia”, tem muito para oferecer no contexto do turismo. Grande parte do fascínio por Macau reside nos vestígios do encontro entre as culturas ocidental e oriental ao longo de mais de quatro séculos. Com o desenvolvimento do território e o rápido crescimento do turismo, em muito devido à indústria do jogo, estarão esses vestígios em risco?

Zélia Breda
DEGEIT, Universidade de Aveiro



Macau, antes de se tornar uma região administrativa especial da China em 1999, esteve sob administração portuguesa por mais de quatro séculos. Foi a última colónia portuguesa, a última colónia europeia na Ásia e a primeira e última na China. O resultado dessa convivência tornou Macau num lugar único em termos históricos e culturais.

Este encontro entre culturas proporcionou a criação de estilos arquitetónicos únicos no mundo, que marcam a arquitetura do Centro Histórico de Macau. Esta mescla contribuiu para que, em julho de 2005, este fosse classificado como Património Mundial pela UNESCO. Após esta distinção, a comunidade local ficou mais sensibilizada para

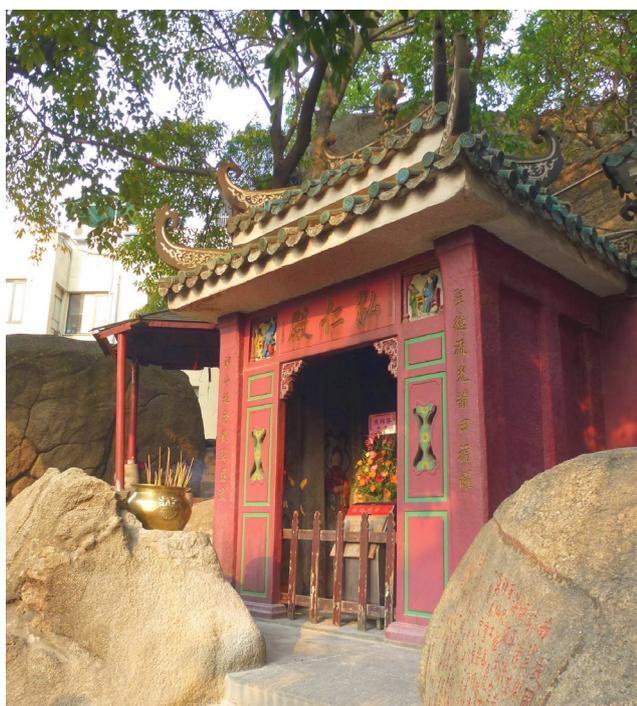
a preservação do património cultural. Entre as atrações mais populares encontram-se as Ruínas de São Paulo e o Templo de A-Ma, onde se concentra um grande número de visitantes. São também locais muito frequentados o Largo do Senado e o Bairro de São Lázaro, onde se encontram alguns jardins e o Farol da Guia. O centro histórico da Taipa e as casas-museu são também considerados uma das relíquias patrimoniais e culturais de Macau.

Além dos edifícios históricos, são ainda visíveis vestígios da presença portuguesa nas placas toponímicas, no dialeto local (patuá macaense) e na culinária distinta. A cozinha macaense é hoje um património tão importante como os monumentos centenários que valorizam o território, sen-

do realizado todos os anos o Festival de Gastronomia de Macau. Em novembro de 2017, Macau integrou a lista das Cidades Criativas da UNESCO, na área da Gastronomia. Depois desta distinção aumentou o número de visitantes que se deslocam a Macau, apontando a gastronomia como a maior atração do território.

Além do património histórico existem dois parques de diversões. A Doca dos Pescadores foi o primeiro a surgir, contendo edifícios construídos no estilo arquitetónico de diferentes portos marítimos em todo o mundo, sendo direcionado para o segmento das famílias. O outro, designado de Aldeia Cultural de A-Ma, que homenageia a lenda e venera a Deusa dos marinheiros e pescadores, localiza-se em Coloane, sendo a única atração patrimonial comodificada de Macau e a que mais se aproxima em termos de *design*

“Macau, antes de se tornar uma região administrativa especial da China em 1999, esteve sob administração portuguesa por mais de quatro séculos. Foi a última colónia portuguesa, a última colónia europeia na Ásia e a primeira e última na China. O resultado dessa convivência tornou Macau num lugar único em termos históricos e culturais.”



dos parques temáticos culturais chineses.

Desenvolvimento da indústria do jogo e do turismo

Macau tem registado um rápido desenvolvimento, apoiado principalmente pelo crescimento da indústria do jogo e do turismo, sendo o único local na China onde o jogo em casino é legal. Estes setores começaram a ter uma importância acrescida desde 2002 como resultado da liberalização do licenciamento do jogo e da política de concessão de vistos individuais de viagem para os residentes da China Continental, implementada pelo governo central chinês em 2003. Desde então, o número de visitantes chineses aumentou substancialmente, tendo vindo a superar os visitantes provenientes de Hong Kong, os quais constituíam o principal mercado. Estes mercados, juntamente



As Ruínas de São Paulo e o Templo de A-Ma localizam-se no Centro Histórico, sendo das atrações culturais mais populares de Macau.

com os visitantes de Taiwan, totalizam mais de 90% das chegadas turísticas. O número total de turistas cresceu de 9,16 milhões em 2000 para 32,6 milhões em 2017.

Desde a liberalização do jogo, Macau obteve um vasto investimento para a construção de mega casinos, tendo-se expandido rapidamente a indústria do jogo. Os operadores de casino aumentaram de apenas um em para seis concessionárias, tendo o número de casinos aumentado de 11 para 33, de 2002 para 2006, ano em que Macau se tornou o principal destino de jogo em termos de receitas, tendo em meados de 2008 ultrapassado as receitas combinadas de Las Vegas e Atlantic City.

Apesar da elevada importância dos casinos para a eco-

“Apesar da elevada importância dos casinos para a economia local, o Governo de Macau tem procurado diversificar a oferta do território de modo a passar de um destino de jogo para um destino turístico sustentável capaz de manter a sua vantagem competitiva na região.”

nomia local, o Governo de Macau tem procurado diversificar a oferta do território de modo a passar de um destino de jogo para um destino turístico sustentável capaz de manter a sua vantagem competitiva na região.

O objetivo de posicionar o destino afastado da imagem do jogo é partilhado tanto pelo sector público como pelo privado, preocupados com uma dependência excessiva nas receitas do jogo. Entre as iniciativas de *marketing* propostas pelo governo para atingir este objetivo encontra-se a aposta do território como um destino de eventos, através da oferta de várias iniciativas especificamente desenvolvidas para atrair visitantes.

O contexto histórico único e as características culturais distintas, que dão a Macau uma vantagem competitiva em termos turísticos, é aproveitado para o desenvolvimento de vários eventos de índole cultural que decorrem ao longo do ano.

Milhares de visitantes deslocam-se a Macau para participar em eventos e festivais específicos, como o Festival das Artes, o Grande Prémio, o Festival Internacional de Fogo de Artifício, o Festival Internacional de Música, o Festival Gastronómico e o Festival de Barcos-Dragão.

Com a abertura do *The Venetian*, o primeiro *resort* integrado na *Cotai Strip*, o segmento MICE (*Meetings, Incentives, Conventions and Exhibitions*) começou a surgir. Sendo objetivo do governo desenvolver Macau como um grande centro de lazer e entretenimento, alargando e expandindo o segmento de mercado de turismo para além do jogo, o sector MICE tornou-se, assim, um foco cada vez mais importante para o Governo de Macau.

Impactes do turismo

O rápido crescimento da indústria do jogo e do turismo trouxe impactes positivos e negativos para a comunidade.

Os positivos manifestam-se principalmente na prosperidade económica, incluindo o crescimento do emprego, do rendimento e da receita turística. Mas o rápido crescimento destas atividades criou tensão entre os moradores e os turistas, devido ao congestionamento nos locais históricos de Macau, e em termos da alocação de recursos e uso de equipamentos e serviços (nomeadamente transportes públicos). Sendo a densidade populacional em Macau a maior do mundo e a habitação per capita baixa, a expansão de casinos e hotéis também criaram disputa no uso de terrenos públicos e no consumo de energia entre a comunidade local e os empreendedores. A qualidade ambiental tem vindo igualmente a ser prejudicada devido ao aumento do número de turistas, de hotéis e de casinos. Embora o número de oportunidades de emprego tenha aumentado,

“O contexto histórico único e as características culturais distintas, que dão a Macau uma vantagem competitiva em termos turísticos, é aproveitado para o desenvolvimento de vários eventos de índole cultural que decorrem ao longo do ano.”

a falta de mão de obra local qualificada para cargos mais elevados levou os hotéis e casinos a importar funcionários não residentes, o que resultou num descontentamento da comunidade local.

O tratamento preferencial dado ao sector do turismo, combinado com a sua atual prosperidade, tem tornado Macau excessivamente dependente deste setor, o que causa problemas em termos da sustentabilidade do território a longo prazo.

Verifica-se que o desenvolvimento do turismo em Macau alcançou um grande sucesso económico a curto prazo, provocando graves problemas a nível sociocultural. Desta forma, os residentes de Macau pretendem ter um papel mais ativo no processo de desenvolvimento do território e serem consultados no processo de planeamento do setor do turis-

mo, de modo a melhorar a sua qualidade de vida, otimizando os benefícios económicos locais, protegendo o ambiente natural e construído, e proporcionando uma experiência enriquecedora para os visitantes. Só assim conseguirá um desenvolvimento sustentável da atividade turística. ■

The Venetian, o maior *resort* de Macau e um dos maiores da Ásia, possui vários hotéis, casinos, zonas comerciais, espaços para a organização de conferências e de diversas atividades culturais e de entretenimento.

